



Oficina de Pôster

26º Encontro de Iniciação Científica



Programa de Educação Tutorial
Psicologia PUC-SP



EQUIPE PET-PSICOLOGIA RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO



Barbara Haddad Junqueira

Laís Noronha de Queiroz

Bruna Santin Kalil

Laura Santos Silva

Cheverston Mario Lucena de Souza

Letícia de Oliveira Navarro

Illa Araújo Abreu

Lygia Gonçalves Pereira de Melo

Gabriela Machado Dias

Mariana Luiza Z Alfino

Isabella Rezende Correa de Sá

Thaís Mateo Zygmunt

Isadora Pavesi Arruda

Profa. Dra. Maria Cristina P. Gattai
Tutora do PET-Psicologia





O QUE É UM PÔSTER CIENTÍFICO



- Documento gráfico de ampla dimensão usado para exibir, em um evento científico, os resultados de uma pesquisa, um relato de experiência ou um relato de caso.
- Composto por texto, imagens e gráficos que tornam a informação mais completa, esteticamente atrativa e facilmente legível.





Apresentação de Pôster



- A apresentação de Pôster é uma exigência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, para avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC





Como o CNPq avalia o PIBIC PUC-SP



- a) através de um encontro ou congresso anual, onde os bolsistas apresentam sua produção científica sob a forma de pôsteres, resumos e/ou apresentações orais. O desempenho do bolsista deve ser avaliado pelo Comitê Institucional do PIBIC com base nos produtos apresentados nesta reunião e por critérios da própria instituição;
- b) pela publicação dos resumos dos trabalhos dos bolsistas que são apresentados durante o processo de avaliação, em livro, cd ou na página da instituição na Internet;
- c) convidando o Comitê Externo para atuar na avaliação do Programa, durante o seminário.





Pôster

Itens avaliados pelo Comitê de Premiação



Coordenação do Comitê Institucional do PIBIC considera os seguintes itens para premiação:

- Adequação/atualidade da bibliografia
- Adequação da metodologia
- Adequação da análise
- Resultados/ conclusões
- Adequação dos recursos da linguagem científica da área / articulação de ideias e clareza de exposição
- Problema /relevância
- Capacidade de argumentação / exposição oral do pôster
- Adequação da linguagem escrita / visual do pôster-





Local de Afixação



- *Ministro Godói, Prédio Reitor Bandeira de Mello – Corredores do 1º ao 4º andar*





Função do Pôster



**Fornecer informações BÁSICAS e
RELEVANTES sobre o trabalho, de forma
OBJETIVA.**





Especificações do Pôster



- Antes de confeccionar o Pôster deve-se procurar as normas para confecção do pôster da instituição promotora do evento





ESTRUTURA DO PÔSTER



1. Título e filiação
2. Introdução
3. Método
4. Resultados e Discussão
5. Considerações Finais e Conclusões
6. Referências
7. Contato





ESTRUTURA DO PÔSTER



1. Título e Filiação
2. Introdução
3. Método
4. Resultados e Discussão
5. Considerações Finais e Conclusões
6. Referências
7. Contato

1. TÍTULO E FILIAÇÃO

- **Brasão da Instituição** -lado esquerdo superior da folha – disponível no site www.pucsp.br/iniciacaocientifica
- **Agência Financiadora** - Se tiver, lado direito (exemplos: CNPq, CEPE, PET)
- **Nome da Instituição**
- **Grande área em que a pesquisa foi realizada**
- **Título do Trabalho**
- **Nome do Pesquisador**
*Caso seja Bolsista de Iniciação científica, colocar a sigla IC e o nome do curso
- **Nome do Orientador**
- **Nome do Departamento do Orientador**





EXEMPLOS





PUC-SP



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

**GERAÇÃO *BABY BOOMER*, GERAÇÃO X e GERAÇÃO Y:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PERFIS DE COMPETÊNCIAS**

Aluna: Laura Sasaki Furine (IC - Psicologia)

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Cristina Pinto Gattai
Departamento de Psicologia Social

Agência Financiadora: PIBIC - CNPq



PUC-SP





Bolsa CNPq



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia

**GERAÇÃO *BABYBOOMER*, GERAÇÃO *X* e GERAÇÃO *Y*:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PERFIS DE COMPETÊNCIAS**

Aluna: Laura Sasaki Furine (IC - Psicologia)
Orientadora: Profª Drª Maria Cristina Pinto Gattai
Departamento de Psicologia Social
Agência Financiadora: PIBIC - CNPq





**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE PSICOLOGIA**

**“A MÚSICA AMBIENTE NAS EMPRESAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO”**



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

Aluna: Isabela Manzolli Batista

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Pinto Gattai (Departamento de Psicologia Social)

Órgão Financiador: CEPE



Bolsa CEPE



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE PSICOLOGIA**

**“A MÚSICA AMBIENTE NAS EMPRESAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO”**



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

Aluna: Isabela Manzolli Batista

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Pinto Gattai (Departamento de Psicologia Social)

Órgão Financiador: CEPE



Bolsa PET



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde Curso de
Psicologia



A ATUAÇÃO DO PET-PSICOLOGIA

DA PUC-SP

Alunos: BRITO, A.C.Z.; CASSANTI, A.C.; CASTRO, P.C.; GOMES M. L. L. A.; GOMEZ J. M;
MANFRINATO, L. S.; PANNUNZIO, R. A.; ROSINHA, T. C.; STEINER, M.

Tutora: Profa. Dra. Regina A. F. Kato

Órgão Financiador: MEC / SESu / DEPEM
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



ESTRUTURA DO PÔSTER

2. Introdução



2 . INTRODUÇÃO

- Manter objetividade
- Deixar claro:
 - o problema de pesquisa
 - os objetivos
 - relevância do tema de trabalho

Introdução

As chamadas Geração *Baby Boomer*, Geração X e Geração Y estão continuamente e crescentemente convivendo no ambiente organizacional, construindo novas formas de relacionamento e trabalho. Cada uma delas tem sua particular percepção sobre o mundo, carreira e pessoas, originando aspectos singulares que definem seus perfis. Sendo seus comportamentos, muitas vezes, justificados pela presença de opiniões e posturas de toda uma época, os conflitos de ideias, ritmos e valores aparecem como um dos grandes desafios da atualidade.





ESTRUTURA DO PÔSTER

3. Método



3 . MÉTODO

- Apresentar:
 - participantes
 - procedimentos
 - instrumentos
 - critério de análise utilizado

Método

Foi realizado um estudo de caso com um funcionário de uma empresa de pequeno porte, o qual foi avaliado em dois momentos distintos, intermediados pela introdução da música. A avaliação foi feita através de três instrumentos: I) questionário específico; II) Inventário de Sintomas de Stresse de Lipp (ISSL); III) entrevista semi-dirigida. A primeira avaliação, através do questionário e do ISSL, ocorre antes da introdução da música. Em seguida, o funcionário é submetido à música por um período de um mês, quando então, é novamente submetido aos dois instrumentos e à entrevista dirigida



4 . RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Apresentar os principais resultados

Podem ser utilizados gráficos e tabelas como recursos visuais

- A discussão deve ser sucinta
 - Recomenda-se a disposição do conteúdo da discussão na forma de itens





ESTRUTURA DO PÔSTER

5. Considerações Finais e Conclusões



5 . CONSIDERAÇÕES FINAIS E/OU CONCLUSÕES

- Deve ser apresentada de maneira breve
- Pode ser exposta em forma de texto ou de itens

Conclusão

Apesar de se observar significativa alteração no nível de estresse do funcionário não foi possível atribuir este resultado exclusivamente à música. Além disso, não foi possível concluir se a exposição à música escolhida em conformidade com as preferências individuais do sujeito realmente possibilitam resultados de desempenho e bem-estar melhores ao funcionário ou se tais resultados foram devido à audição de música (no caso, qualquer música). Os dados obtidos indicam isto, porém, sugere-se maior investigação sobre a questão.





ESTRUTURA DO PÔSTER

6. Referências



6 . REFERÊNCIAS

- Inserir somente as referências utilizadas no Pôster seja na Introdução, Método, Resultados e Discussão, ou Considerações Finais e Conclusão

Bibliografia:

- OLIVEIRA, C. – *Musicoterapia: uma nova proposta para as organizações*. In: ENCONTRO DE MUSICOTERAPIA, 9., 2008.
- LIPP, M. E. N. - *Stress* / Marilda Novaes Lipp e Lucia Novaes. 3 ed. São Paulo, SP: Contexto, 2000.





ESTRUTURA DO PÔSTER

7. Contato



7 . CONTATO

- Endereço de email do(s) pesquisado(res)
- É optativo incluir o email do orientador

Contato: isa.manzolli@yahoo.com.br

Contato

crisgattai@uol.com.br
laura.furine@gmail.com





**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA PARA
"A MÚSICA AMBIENTE NAS EMPRESAS E SUA
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO"**

Nome do Projeto: **A MÚSICA AMBIENTE NAS EMPRESAS E SUA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

Área de Atuação: **PSICOLOGIA**

Modalidade de Atuação: **AVULSO**

Objetivo da Pesquisa: **AVULSO**



Justificativa

A música ambiente pode ser considerada um recurso que pode ser utilizado em ambientes de trabalho para melhorar a qualidade de vida no trabalho e a produtividade dos funcionários. Este projeto visa avaliar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.

Objetivos

- Avaliar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.
- Avaliar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.
- Avaliar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.

Metodologia

A metodologia utilizada neste projeto é a pesquisa quantitativa, com o uso de questionários para avaliar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.



Resultados Esperados

- Identificar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.
- Identificar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.
- Identificar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.

Referências

- Almeida, J. (2010). O impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.
- Almeida, J. (2010). O impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.
- Almeida, J. (2010). O impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.

Resumo

O objetivo deste projeto é avaliar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa. Para isso, será utilizado um questionário para avaliar o impacto da música ambiente na qualidade de vida no trabalho e na produtividade dos funcionários de uma empresa.

Conclusão

Conclui-se que a música ambiente pode ser considerada um recurso que pode ser utilizado em ambientes de trabalho para melhorar a qualidade de vida no trabalho e a produtividade dos funcionários.



**PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE PSICOLOGIA**

**"A MÚSICA AMBIENTE NAS EMPRESAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO"**



Aluno: **Isabela Mendes**, **Estudo - IC/PSICOLOGIA**

Orientador: **Dr. Manoel Carlos Pinheiro** (Departamento de Psicologia - USP)

Objeto de Pesquisa: **PSICOLOGIA**

Introdução

O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo exploratório sobre a utilização da música ambiente agindo em potencial na melhoria da Qualidade de Vida do Trabalho (QVDT) dos funcionários, em especial na diminuição do estresse e da ansiedade, assim como o conhecimento e as fontes desta técnica terapêutica, ao que se refere a promoção da saúde no ambiente organizacional de pequenas e médias empresas, pois futuramente pode possibilitar seu uso nos programas de QVDT. Buscou-se com este estudo beneficiar futuras pesquisas que visem contribuir na diminuição do estresse organizacional.

Método

Foi realizado um estudo de caso com um funcionário de uma empresa de pequeno porte, o qual foi avaliado em dois momentos distintos, inseridas pela introdução da música. A avaliação foi feita através de três instrumentos: I) questionário específico; II) Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISST); III) análise semi-estruturada. A primeira avaliação, através do questionário e do ISST, ocorreu antes da introdução da música. Em seguida, o funcionário foi submetido à música por um período de um mês, quando então, é novamente submetido aos dois instrumentos e a análise é feita.

Instrumentação e Instrumentos

O cenário atual em que se encontram as organizações está marcado por grandes transformações, que exigem dos trabalhadores flexibilidade e adaptação frente a essas mudanças. O eixo desta centrará nos trabalhadores, sentido do estresse, uma das maiores ameaças à Qualidade de Vida no Trabalho, pelo segundo LIPP (2000), a pessoa estressada, além de não produzir conforme o esperado, pode adotar e morrer antes da hora. Uma das estratégias utilizadas pelas organizações, frente a esta situação é investir na Qualidade de Vida de seu funcionário. Uma ferramenta que pode vir sendo utilizada pelas empresas é a música, uma vez que ela pode ser utilizada para desenvolver as potencialidades do indivíduo, suas habilidades, comunicação, e a manter o equilíbrio e a motivação no trabalho, auxiliando o trabalhador a imaginar a uma organização cada vez mais dinâmica (OLIVEIRA, 2008).

Resultados e Discussão

Os seguintes dados contendo os dados numéricos de antes e depois da intervenção.

Relacionamentos	Estresse	Música
Houve alteração na percepção do funcionário acerca de seu relacionamento tanto com seu gestor, seus colegas de equipe e com seus colegas de departamento. No entanto, não foi possível atribuir esse fato à música.	Gráfico de barras mostrando a redução de estresse antes e depois da intervenção musical.	As alterações no nível de estresse do funcionário não podem ser atribuídas somente à música, devido à inúmeras variáveis envolvidas. Mas o funcionário relatou que ao realizar o seu trabalho com música, percebia-se mais calmo e mais feliz. Entende que não é qualquer tipo de música que o deixa assim, somente aquelas que são de sua preferência.

Conclusão

Apesar de se observar significativa alteração no nível de estresse do funcionário não foi possível atribuir esse resultado exclusivamente à música. Além disso, não foi possível concluir se a exposição à música escolhida em conformidade com as preferências individuais do sujeito realmente possibilitam resultados de desempenho e bem-estar melhores ao funcionário ou se tais resultados foram devidos à audição de música (no caso, qualquer música). Os dados obtidos indicam isso, porém, sugere-se maior investigação sobre a questão.



CUIDADOS A SEREM TOMADOS





- **Utilização de recursos visuais e quantidade de informação em excesso:**





Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Psicologia

Pesquisadores: xxxxxxxx

pesquisa. A OMS
(Organização mundial

Introdução

(A.F. Barros da Silva Lima1, M. Fleck1, F. Pechansky1, R. de Boni1 & P. SukopEstudos,2004) o alcoolismo esta presente entre 3 a 12% da população sendo mais comum em pessoas de 30 a 49 anos. (1 -8). Além disso, sabe-se que este problema apresenta diversas implicações sociais, culturais, políticas e econômicas. O difícil manejo dessa temática diz respeito ao seu caráter multifatorial, não havendo uma causa única vinculada ao início do uso nocivo ou mesmo à sua manutenção. Sendo assim, observam-se a necessidade de haver locais que ofereçam o suporte necessário a pessoas que tenham este tipo de problema, no caso, os CAPS. Os Centros de Atenção Psicossocial a usuários de substâncias psicoativas oferecem atendimento especializado para usuários de álcool e demais substâncias, respeitando suas características individuais e

Apresentação

Apresentação

poster

Apresentação poster

Método

Muitos textos e imagens poluem o pôster e dificultam sua leitura e entendimento

instrumento WHOQOL-bref. A OMS (Organização mundial de Saúde) define qualidade de

Resultado e discussão

(A.F. Barros da Silva Lima1, M. Fleck1, F. Pechansky1, R. de Boni1 & P. SukopEstudos,2004) o alcoolismo esta presente entre 3 a 12% da população sendo mais comum em pessoas de 30 a 49 anos. (1 -8). Além disso, sabe-se que este problema apresenta diversas implicações sociais, culturais, políticas e econômicas. O difícil manejo dessa temática diz respeito ao seu caráter multifatorial, não havendo uma causa única vinculada ao início do uso nocivo ou mesmo à sua manutenção.

pesquisa. A OMS

Conclusão

(Organização mundial de Saúde) P. SukopEstudos,2004) o alcoolismo esta presente entre 3 a 12% da população sendo mais comum em pessoas de 30 a 49 anos. (1 -8). Além disso, sabe-se que este problema apresenta diversas implicações sociais, culturais, políticas e econômicas. O difícil manejo dessa temática diz respeito ao seu caráter multifatorial, não havendo uma causa única vinculada ao início do uso nocivo ou mesmo à sua manutenção. Sendo assim, observam-se a necessidade de haver locais que ofereçam o suporte necessário a pessoas que tenham este tipo de problema, no caso, os CAPS. Os





Seja objetivo nos textos



Divida o texto em colunas para facilitar a visualização



Textos em “caixas” podem melhorar a organização visual



Não escreva em todo o espaço do pôster



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO FACULDADE DE PSICOLOGIA



A ATUAÇÃO DO PET-PSICOLOGIA DA PUC-SP

Alunos: ANGNES, K.; COURI, M. C.; FELIPPE, I. M.; GERASSI, C. S. D.; GOMES M. L. L. A.; GOMEZ J. M.; LENZI G. R.; MANFRINATO, L. S.; MELISSOPOULOS, M. G.; PAGLIARINI, A. C.; RIBEIRO, L. H.; TORRES, J. T. M.; VALEZIN, G.S. K.

Tutora: Profa. Dra. Regina A. F. Kato
Órgão Financiador: MEC / SESU / DEPEM

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Introdução

A Psicologia da saúde tem se estruturado como um novo campo de saber. Sua inserção e sua construção é necessária, tendo em vista a necessidade de ressignificação da prática, da identidade do profissional antes voltado para o trabalho quase exclusivo de consultório e da ampliação de sua participação em equipes numa perspectiva transdisciplinar. A melhoria da formação de profissionais necessita de ferramentas e oportunidades, de modo que seja propiciado ao aluno de graduação não só uma maior visão de mercado, das relações de trabalho e das políticas públicas, mas que incorpore em sua identidade profissional a reflexão contínua e busca de soluções inovadoras para problemas complexos

advindos da prática. O PET, como um programa voltado para a melhoria do ensino superior, possibilita a criação de diversas relações e parcerias que aproximam a produção acadêmica e o exercício profissional. Apoiados na indissociabilidade da tríade “ensino, pesquisa e extensão”, o grupo PET Psicologia PUC-SP realiza suas atividades voltadas para o estudo da implementação da Humanização das Políticas Públicas em diversas frentes, com especial foco nos equipamentos de saúde que desenvolvam algum tipo de trabalho nascido de proposta inovadora no âmbito da saúde materno-infantil e de rede alternativa

Atividades de Pesquisa/Ensino/Extensão promovidas pelo PET- Psicologia

HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

Álcool e Outras Drogas (AD)

-Estudo exploratório de Aspectos Inter-geracionais de Usuários com Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas – (pesquisa realizada no CRAD e CRATOD).

O estudo tem por objetivos discutir a transmissão inter-geracional da drogadicção e compreender quais os subsídios necessários para políticas públicas preventivas e programas com vistas à melhoria da qualidade do atendimento à população. Tradicionalmente, o enfoque do tratamento é mantido sobre o indivíduo, estigmatizando-o. Ao se focar a família e os aspectos inter-geracionais como centrais ao considerar-se fatores de risco e de proteção, verificou-se a necessidade no trato com as

Centro de Convivência e Cooperativa

Através das temáticas específicas deste equipamento, tais como a inclusão social, vulnerabilidade, heterogeneidade, qualidade de vida, o PET desenvolve as suas atividades - Estudo sobre Vulnerabilidade e grupos heterogêneos no CECCO Ibirapuera – Visa saber se, e como, o CECCO e seus grupos heterogêneos contribuem para o papel das vulnerabilidades em uma inclusão social e no resgate da cidadania.

- Qualidade de Vida : uma questão de humanização do atendimento à saúde –

Mãe - Canguru

- Estudo exploratório das condições de acesso e manutenção em Mãe Canguru para usuários e profissionais - (pesquisa realizada no HGIS – Hospital Geral de Itapeverica da Serra).

Estudo exploratório do Programa Canguru implantado em UTIs de alta complexidade para prematuros, visa trabalhar com o corpo clínico especializado por meio de entrevistas semi-estruturadas e devolutiva posterior. Pretende subsidiar maior aderência e humanização na Saúde Pública para efetivação do Programa de forma mais

Semana de Integração e Acadêmica

- ❖ Organização de palestras e apresentações culturais;
- ❖ Apresentação do grupo;
- ❖ Mesas Redondas;
- ❖ Oficinas;
- ❖ Discussões sobre Políticas Públicas;
- ❖ Apresentações sobre as pesquisas

Conclusão

Rodada de Palestras

O grupo organiza um ciclo de palestras com temáticas variadas, pertinentes aos projetos desenvolvidos, contando com a participação de profissionais de diferentes áreas.

Semana dos Bixos

Recepcionar e integrar os novos alunos à Universidade, apresentando a proposta do grupo PET através de dinâmicas de grupo

BIBLIOGRAFIA:

LIPP, M.N. e NOVAES, L. Stress. 3ª ED. São Paulo: Contexto, 2000.

Contato: petpsicopucsp@yahoo.com.br



- **Cuidado com o TIPO e com o TAMANHO das letras, pois isso pode tanto ...**

Facilitar

a leitura, quanto

Prejudicá-la





CONFECÇÃO DO PÔSTER



- Os **pontos-chave** do pôster devem ficar evidentes a 2m (**título** a 3m)
- **Número de palavras reduzido**: bloco de cerca de 50 palavras (máximo de 200)
- **Leitura fácil**: o leitor deve precisar de 2 minutos para perceber o trabalho.





CONFECÇÃO DO PÔSTER



- Prefira fontes comuns como:
 - ✓ **Arial,**
 - ✓ **Tahoma,**
 - ✓ **Verdana**
- Evite o uso de letras **ARTÍSTICAS/estilizadas**





CONFECÇÃO DO PÔSTER



- Tamanhos:

Título: **80-90**

Subtítulos: **54**

Corpo do texto: **40**

- **Cores:** manter um número definido de cores e limitar em 2-3
- **Justificado:** à esquerda e à direita ou justificado à esquerda.





CONFECÇÃO DO PÔSTER



- Prefira diminuir o texto a diminuir o tamanho da letra
- Lembre-se que deve ser possível ler o pôster a dois ou três metros de distância
- **DEVE-SE EVITAR USAR CAIXA ALTA, EXCETO PARA TÍTULOS POIS ATRAPALHA SUA LEITURA**





IMAGENS

cuidados e opções



- O fundo da imagem pode ter destaque maior que o texto em si

O PET, como um programa voltado para a melhoria do ensino superior possibilita a criação de diversas relações e parcerias que aproximam a produção acadêmica e o exercício profissional.

- Recolorir a imagem, ou alterar seu brilho e contraste deixando-a mais clara, pode facilitar a leitura do texto

O PET, como um programa voltado para a melhoria do ensino superior possibilita a criação de diversas relações e parcerias que aproximam a produção acadêmica e o exercício profissional.

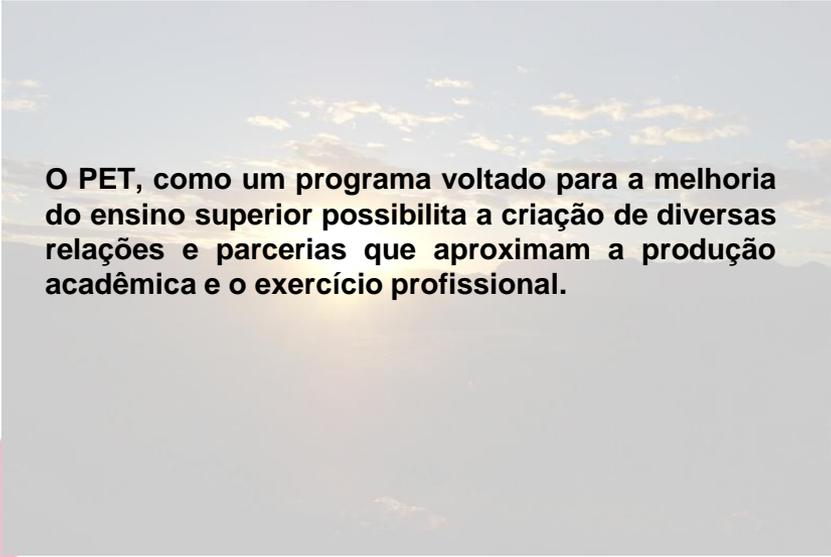




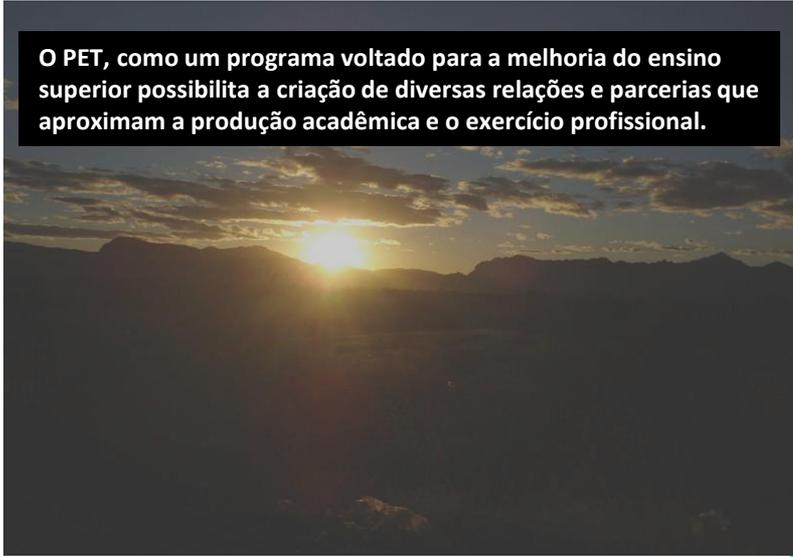
IMAGENS cuidados e opções



- A utilização de imagens em marca d'água são uma boa opção
- Caixas para o texto facilitam seu entendimento



O PET, como um programa voltado para a melhoria do ensino superior possibilita a criação de diversas relações e parcerias que aproximam a produção acadêmica e o exercício profissional.



O PET, como um programa voltado para a melhoria do ensino superior possibilita a criação de diversas relações e parcerias que aproximam a produção acadêmica e o exercício profissional.





CORES

cuidados com sua utilização



Evite sobrepor
cores





CONFECÇÃO DO PÔSTER



- **Dimensão: 0,90m X 1,20m**
- **É importante seguir as medidas para não ocupar o espaço de outro pôster.**





CONFECÇÃO DO PÔSTER



- **Visualize a impressão antes de mandá-lo para a gráfica.**
- **Salve em PDF**
- **Verifique:**
 - **CONTEÚDO**
 - **ORTOGRAFIA**
 - **ESTÉTICA**





CONFECÇÃO DO PÔSTER



- **Certifique-se quanto ao formato exigido pela gráfica**
- **Configure no formato final antes de enviá-lo**
- **Mande para a gráfica imprimir com certa antecedência e de acordo com o prazo final do evento.**
- **Evite imprevistos**





Como o pôster deve ser impresso...





Pôster inteiriço (os materiais nesse caso são: fotográfico ou lona)



Vantagens

- Impressão de Melhor Qualidade
- Maior Durabilidade

Desvantagem

- Maior Custo





ATENÇÃO:
NÃO serão aceitos
pôsteres em papel



Informações importantes para o dia da apresentação...

- Permaneça próximo ao pôster durante TODO o período previsto para a apresentação, assim possíveis dúvidas e questões sobre o trabalho poderão ser respondidas e não corre o risco de perder a avaliação.





Informações importantes para o dia da apresentação...



- Pesquisas que envolvam mais de um aluno/bolsista, devem ser apresentadas em um único estande, porém em pôsteres individuais, ou seja, cada aluno deve explicitar o resultado e conclusão de seu plano de trabalho separadamente.





OUTRAS DICAS



- No dia do evento, evite:





COMO CRIAR O PÔSTER NO PPT





COMO CRIAR O PÔSTER NO PPT.



- 1º Criar um arquivo no ppt.
- 2º Clicar no Menu Design/Configurar Página/
- 3º Configurar a página personalizada com o tamanho do pôster (90 cm X120 cm) e orientação (retrato)
- 4º Criar o pôster em um único slide
- 5º Tutorial: www.postersessiononline.eu/disenho_powerpoint.asp





**A equipe do PET-Psicologia
deseja a você uma
boa apresentação!**

OBRIGADO!

Dúvidas:

- E-mail: petpsicopucsp@gmail.com
- 3670 8050 PIBIC - Kátia

